

Temos o prazer de apresentar nosso volume n. 10, um marco diante da história tanto do Centro Opará como da própria revista. Manter um periódico acadêmico-cultural cuja pauta seja os saberes dos povos e comunidades tradicionais, professoras, estudantes, pesquisadores aliadas a pautas populares, múltiplas e atuais, é um desafio constante. Desde os passos de recepção de artigos até sua publicação, há um trabalho que envolve autores, revisores, editores, pareceristas, diagramadores, leitores, pessoas envolvidas cotidianamente na luta por visibilizar as pautas dos movimentos sociais ligadas a questões abarcadas nesses dez números que compõem até agora o histórico de lançamentos. Além disso, uma política editorial que precisa manter indexações, qualificações, fatores de impacto e assuntos diversos ligados aos aspectos técnicos de bibliometrias, informetrias, cienciométricas e afins são efetuadas paralelamente ao processo editorial, de modo que estamos sempre buscando aprimoramentos e condicionamentos técnico-textuais e divulgativos, desde a concepção de layouts das publicações quanto a implementação e manutenção de outras formas de promoção como redes sociais virtuais, ou o contato direto com artistas que ilustram nossas capas.

Durante esse período, muitas conquistas foram conseguidas em resultado do trabalho colaborativo e coletivo tanto da equipe editorial, o comitê científico-cultural que estruturam o periódico, mas prioritariamente pela ação de representantes, lideranças, instituições e coletividades diversas ligadas aos movimentos sociais camponeses, urbanos, artístico-culturais aliadas a o fazer acadêmico de professoras e professores, estudantes, pesquisadoras e pesquisadores que desempenham variadas atividades dentro e fora da Universidade. A publicação periódica da Opará: Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação cumpre o papel do Centro Opará UNEB em se conectar com as lutas diárias de tais representações, lideranças, coletividades.

Apresentamos o presente volume em caráter comemorativo, com uma formatação diferenciada, no intuito de marcar o volume, ao passo que esperamos que agrade aos nossos leitores e colaboradores.

Desejamos, sobretudo, que as pesquisas, atividades artísticas e acadêmicas que compõem esse volume atinja o objetivo de contribuir para as discussões que envolvem os campos das etnicidades, dos movimentos sociais e da educação em sua complexidade, vivacidade e pluralidade.

Agradecemos a você nosso leitor e a todas pessoas que colaboraram e continuam conosco na luta e na resistência que envolve manter um periódico vivo e atuante. Vamos juntos em busca de mais publicações comemorativas, quer de números como este quer em volumes especiais. Desejamos uma ótima leitura!

COMITÊ EDITORIAL - OPARÁ ETNICIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

CARLEANDRO DE SOUZA DIAS

Universidade do Estado da Bahia (Departamento de Educação e Ciências *Campus VIII* - Paulo Afonso). Faculdade D. Luiz de Orleans e Bragança (Ribeira do Pombal/BA). Pesquisador Opará/UNEB.

CLEONICE VERGNE

Centro de Arqueologia e Antropologia da CAAPA/UNEB - Paulo Afonso. Pesquisadora Opará/UNEB.

FLORIZA MARIA SENA FERNANDES

Universidade do Estado da Bahia (Departamento de Educação e Ciências *Campus VIII* - Paulo Afonso). Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena - LICEEI. Pesquisadora Opará/UNEB.

FELIPE TUXÁ

Universidade do Estado da Bahia (Departamento de Educação e Ciências *Campus VIII* - Paulo Afonso). Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena - LICEEI. Universidade de Brasília. Pesquisador Opará/UNEB.

MARCIO NICORY COSTA SOUZA

Instituto Federal da Bahia - IFBA *Campus Paulo Afonso*. Pesquisador Opará/UNEB.

SALOMÃO DAVID VERGNE CARDOSO

Universidade do Estado da Bahia (Departamento de Educação e Ciências *Campus VIII* - Paulo Afonso). Pesquisador Opará/UNEB.